

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: Beatriz Chaves Frutuoso
Bruno Kaynã Cavalcante Cordeiro

Autores: Yasmin Kauanny Almeida Martins
Aleide Barbosa Viana

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Os profissionais de enfermagem desempenham um papel fundamental nos sistemas de saúde globalmente. Entretanto, a natureza extenuante de seu trabalho pode levar a desafios significativos para sua saúde mental. Este estudo tem como objetivo revisar na literatura os principais fatores que contribuem para o sofrimento mental entre os enfermeiros, as implicações para sua saúde e o desempenho no trabalho. Metodologia: Foi realizada uma revisão da literatura utilizando bases de dados como PubMed, SCIELO. Foram incluídos artigos publicados entre 2010 e 2023, focando em estudos quantitativos e qualitativos sobre saúde mental e profissionais de enfermagem. Com os descritores saúde mental, esgotamento em profissionais de enfermagem, Burnout. Resultados e Discussão: Foram encontrados 09 artigos. Os artigos mostraram que o Esgotamento Profissional (Burnout), caracterizado por exaustão emocional, despersonalização e redução da realização pessoal, é prevalente entre os enfermeiros. Estudos indicam que aproximadamente 30-50% dos enfermeiros relatam sintomas significativos de esgotamento. A sobrecarga de trabalho, associada a turnos prolongados e intensidade das responsabilidades, contribui para o aumento dos níveis de estresse e ansiedade. Fatores como a falta de apoio social, clima organizacional negativo e inadequadas condições de trabalho são frequentemente citados como estressores significativos. A associação entre esgotamento e doenças crônicas também é documentada. Em consequência da saúde mental comprometida dos enfermeiros se relaciona a um cuidado de menor qualidade, erros médicos e redução na satisfação do paciente. Conclusão: A saúde mental dos profissionais de enfermagem é um aspecto crítico que influencia não apenas os indivíduos, mas também a qualidade dos cuidados prestados. Medidas proativas e uma abordagem holística são necessárias para abordar os fatores de risco e promover um ambiente de trabalho saudável. Futuros estudos devem focar em intervenções específicas para diferentes contextos de trabalho e populações de enfermeiros para desenvolver estratégias mais eficazes.